

Construindo o Bem Viver

Ano 11 - Nº 57 - Fevereiro de 2023

Informativo da Escola Família Agrícola Dom Fragoso – Independência-CE



EFA Dom Fragoso: “fruto da luta do povo”

É assim que cantamos. Foi assim que surgiu, no Ceará, há 22 anos, a primeira Escola Família Agrícola (EFA). Isso porque camponeses e camponesas, participantes das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), que começavam a expressar seus sonhos e a libertar as terras sonhadas, em nossa região, a se entenderem como parte de um território, viram que muita coisa tinha que mudar. O objetivo e o modo de fazer a escola (a educação escolar) não podiam ser os mesmos. Queríamos que nossas famílias, com seus filhos e filhas, repensassem o jeito de ser e viver no campo, de fazer a agricultura, que se voltassem para seus ancestrais, apreendendo o que nos ensinaram e que fomos levados a esquecer, ao longo dos tempos.

São muitas as ferramentas de que nos valem: partimos de um diagnóstico da nossa família e do nosso lugar, ajudando-nos a ver: qual o nosso projeto de vida (daí o PVFC); recebemos e fazemos visitas que nos ajudam a observar mais a nossa vida, o nosso redor, a nossa história; as aulas, são um vai-e-vem, uma troca de saberes, iluminados por outros saberes; nos reunimos, em assembleia de vários níveis, para ver se estamos nos trilhos que nos levam à realização do nosso sonho: um mundo para todos e todas; se estamos reaprendendo a cuidar de nós mesmos, a reconstruir a vida e o nosso lugar; se estamos nos inserindo, de um modo novo, nas organizações populares, na administração pública, na universidade, nas igrejas..., onde quer que seja.

Para que todo esse processo aconteça, contamos com muita gente, nesses 21 anos. Começamos 2023, nas EFAs e no Brasil, com mais esperança de que todos/as podemos ser mais e retomar os trilhos que construímos, ao longo da história: ser uma verdadeira nação, soberana, de todos/as nós, que valoriza o campo e seus povos, a educação cidadã... É tempo de fortalecer nossa caminhada. Não vamos cruzar os braços, mas esperar, sempre. Vamos continuar fazendo a nossa parte, ensaiando o Novo, realizando a partilha do pão, das experiências e dos talentos, buscando parcerias, lutando, juntos/as, a fim de que o nosso sonho – que é de Deus e é de todos os empobrecidos e empobrecidas - vire realidade.

Pe. Machado

Vivenciando o Plano de Estudo

O Plano de Estudo (PE) é uma das mediações pedagógicas que é a base para a educação contextualizada que temos na EFA Dom Fragoso. É construído pela escola (monitores/as e educandos/as), pelas famílias e comunidades, são vivências riquíssimas que são partilhadas e construídas com todos/as à medida que o PE vai acontecendo. Sobre essas vivências partilhamos:

Do Pedro Ítalo, educando do 1º ano: “A minha vivência com o PE, foi uma abertura para novas descobertas, eu tive uma reaproximação com a realidade da minha família, com os subtemas aprendi muitas coisas, quando eu fui apresentar o PE, o tema gerador e o primeiro subtema para a família, descobri várias coisas que eu não tinha nem noção como por exemplo a origem de minha família, as culturas que praticavam, a renda, os principais meios de sobrevivência, o conhecimento ancestral que utilizavam para curar doenças, o acesso a educação escolar que era bastante difícil, além disso aprendi muito sobre os manejos adequados que devemos ter com os animais e a estrutura onde os animais ficam, as culturas vegetais que são adaptadas ao nosso semiárido e entre tantas outros conhecimentos adquiridos. Com tudo isso pude perceber o amplo conhecimento que as famílias camponesas possuem para se adaptarem e viverem no semiárido, e como o PE pode potencializar cada vez mais estes conhecimentos”.

Da Ana Paula, educanda do 2º ano: “Nas experiências realizadas durante as dez sessões deste ano, percebi que na minha comunidade e na minha família foi descoberto várias coisas que eu mesmo não sabia, assim também, como as riquezas naturais do nosso semiárido, plantas nativas existentes, a finalidade para que cada planta serve para as famílias, também pude perceber que os animais nativos que antigamente se via na comunidade e hoje não se vê mais a asa branca. Existe também uma grande dificuldade nos recursos hídricos tanto de minha família e comunidade, pois não existe poço profundo, porque os poucos que foram perfurados não foram achados água, os recursos hídricos se dão através da adutora que se tem na comunidade e todas as famílias têm cisternas adquiridas através do programa 1 milhão de cisterna do governo Lula. Em todas as temáticas dos PE's percebi as riquezas que cada família tem em seu quintal uma fonte de recursos muitas vezes não tão vistas pelas famílias, e quando você pode ajudar a melhorar o conhecimento das pessoas não há riqueza maior que essa pode ajudar o próximo. Assim também pude ajudar em alguns manejos nos animais tanto de minha família e comunidade, me traz um ganho maior no meu aprendizado e no que eu quero para minha vida”.

Raquel Bezerra (Monitora), Pedro Ítalo (Educando, Quiterianópolis), Ana Paula (Educanda, Quixeramobim)



Dessa vida vou caminhando os passos desse meu caminho, não estou sozinho e vou construindo o rastro de esperança avistando no horizonte o que o coração deseje o que a mão silenciosa ainda não alcança. (**Caminhando Sempre Quinteto Agreste**).

Creio que assim somos todos nós, estamos sempre no caminho da construção, da busca de conhecimento na partilha dos bens e dos saberes, iniciei com um trecho da música caminhando sempre cantada pelo grupo quinteto agreste.

Perfazendo o caminho é necessário parar, sentar, avaliar e aportar luzes para continuar alcançar o horizonte almejado por todos. É assim e foi o que aconteceu na EFA DOM FRAGOSO, dia 20 de outubro por ocasião da nossa 2ª assembleia anual contando com a participação de nossos educandos/as seus familiares, amigos/as, entidades parceiras monitores/as assessores e o Conselho da EFAI.

Paramos para avaliar as Atividades da AEFAl, no âmbito da EFA Dom Fragoso; Fizemos nossa prestação de Contas das atividades físicas e financeiras no exercício do ano de 2022; E nossa projeção das atividades da AEFAl, no âmbito da EFA Dom Fragoso para o ano 2023.

Saímos com o compromisso de fortalecer nossa ciranda indo ao encontro de outras forças vida para somar conosco na divulgação, fortalecimento e manutenção da EFA DOM Fragoso; criamos uma equipe de articulação envolvendo, pais, grupo gestor, Conselho, sindicatos e assessoria, com a missão de reunir com outras instâncias como a FETRAECE, parlamentar que foram votados na região, na perspectiva de conhecendo melhor a lei de apoio e incentivo as EFAS possamos ser contemplados

Roginaldo, Vice-presidente da AEFAl.

INTERDISCIPLINARIEDADE EM AULAS PRÁTICAS

Na manhã do dia 11 de outubro de 2022, foi realizada aulas práticas interdisciplinar com os componentes curriculares Produção Animal, Produção Vegetal e Agroecologia com os/as monitores/as Idelzuith Borges, Rayla Vieira e Mardones Servulo, a mesma tinha a intenção de fazer o aprofundamento do Plano de Estudo, com a tema de criatório de animais, com a turma do 1º ano.

Nesse momento trouxemos como temáticas, como melhor compreender a questão do recaatingamento, e sua importância para o contexto do semiárido brasileiro, além do reconhecimento das plantas nativas e suas potencialidades em relação a pastagem dos animais e pasto apícola.

Refletimos sobre as plantas exóticas com intuito de reconhecimento como suporte forrageiro a partir dos Sistemas Banco de Proteína e Plantio de Palma. Esta representa uma tecnologia estratégica para a convivência com o semiárido, dado as suas características morfofisiológicas que lhe possibilita alta eficiência no uso da água e produção de biomassa fresca, com potencial energético para alimentação de rebanhos.

Os/as educandos/as avaliaram que as aulas foram maravilhosas, e possibilitou um debate bastante caloroso, proporcionando muitas aprendizagens significativas para a nossas práticas agropecuárias com base agroecológicas.

Idelzuith e Raila (monitoras)



UMA ESCOLA CAMPONESA EM MOVIMENTO

A visita às famílias dos educandos e educandas é uma das mediações pedagógicas da alternância adotadas pela EFA Dom Frágoso. Essa visita permite que nós, enquanto monitoras e monitores, possamos imergir na realidade das educandas e dos educandos, ao percorrer o mesmo trajeto que fazem de casa até a escola, ao pisar no chão das comunidades onde vivem, ao partilhar do mesmo alimento com a família, ao dialogar com as pessoas da comunidade, do assentamento e da aldeia, que educam as jovens e os jovens a partir dos seus lugares de vida.

Esse movimento possibilita a construção de uma educação contextualizada com os territórios vivos, onde as famílias camponesas e indígenas criam e recriam seus modos de viver. Durante o ano de 2022, nós realizamos 100 visitas às famílias, destas, 64 foram as turmas de 1º e 2º ano, as quais receberam duas visitas: uma no início do primeiro semestre e outra no segundo. As outras 36, foram para a turma do 3º ano, que além de receberem as visitas no início de cada período, tiveram uma vivência especial no fim do semestre, onde a jovem e os jovens, apresentaram para, e nas comunidades, o Projeto de Vida da Família Camponesa (PVFC), construído ao longo do curso junto às suas famílias e comunidades.

No ano que passou, a EFA Dom Frágoso esteve presente em 38 localidades, dentre elas: comunidades camponesas, aldeias e assentamentos rurais; em 16 municípios de 06 regiões do Ceará, nos Territórios dos Sertões de Crateús, Sertões dos Inhamuns, Sertões de Sobral, Sertão Central, Sertões de Canindé e Centro – Sul.

Uma escola camponesa é uma escola em movimento. Há 21 anos, nós enquanto EFA, nos comprometemos em construir junto às comunidades uma educação libertadora para a juventude do semiárido cearense. As visitas realizadas aos territórios onde vivem as famílias de nossas educandas e educandos nos fortalecem e dão sinais para nossa caminhada nessa construção. Dentre os sinais destaco:

- A diversidade do campesinato sertanejo, que se reinventa, onde as famílias adotam diferentes estratégias para manterem a sua condição camponesa, sempre articulando terra-trabalho-família;
- O protagonismo feminino de muitas mulheres, mães, agricultoras, professoras, comerciantes, militantes, sindicalistas, que buscaram oferecer outra educação para seus filhos, para que sejam homens diferentes dos que conviveram ao longo de suas vidas.

Soraya Cindcy



JOVEM CAMPONESA: DE EGRESSA À UNIVERSITÁRIA



Minha rotina de universitária é bem preenchida de obrigações, assim como morava dentro da EFA no período de Sessão Escolar, eu moro dentro da universidade no período letivo, aqui ao invés de chamarmos de alojamento Margarida Alves, chamamos de bloco três da vila acadêmica feminina. As vivências que tive na EFA me prepararam de tal forma que acredito ter sido fundamental para que hoje eu tenha noção de organização e empatia em um ambiente comunitário. Mas de fato é bem mais difícil de criar vínculos afetivos com pessoas ainda mais diferentes de mim, na EFA éramos todos/as jovens camponeses/as com objetivos semelhantes, na universidade existe uma grande diversidade de contextos. Eu sou muito grata e feliz por ter tido essa oportunidade de ter me preparado tão bem na EFA para viver o que eu estou vivendo, me vejo em uma construção constante como ser humano e profissional. Hoje me vejo muito longe de casa, porém, perto de realizar meus sonhos e, é isso que aconselho aos jovens agora educandos e educandas da EFA, se esforcem e sonhem grande, construam uma história de vida muito bonita, valorizem o nosso campo e não esqueçam os valores familiares que construíram junto das pessoas que amam, em casa, na comunidade e na escola.

Às famílias que tiverem condições e oportunidade, apoiem seus filhos e filhas, o mundo precisa conhecer a genialidade que o campo esconde, ajudem seus filhos/as a ocupar os espaços onde possam ganhar voz, incentivem para que continuem a se profissionalizar e a buscar alternativas para contribuir com o desenvolvimento no nosso Semiárido.

Eu quero deixar também minhas palavras de gratidão e saudade da minha querida EFA Dom Frágoso e todas as pessoas que fazem parte dela. Me coloco a disposição para esclarecer melhor sobre como é a faculdade caso os/as educandos(as) e familiares tenham curiosidade, me disponho a contribuir de qualquer forma possível com a escola e seus integrantes. Um abraço a todos e todas.

E como disse nosso mestre Dom Frágoso: Não deixem apagar a luz da fé que Deus acendeu na consciência de cada um de vocês.



Andréia Aparecida, egressa da turma de 2020, atualmente estudante do curso de Agronomia da UFERSA (Universidade Federal Rural do Semiárido) em Mossoró - RN

UM CICLO ENCERRA, PARA QUE OUTROS DEÊM INÍCIO

Os dias 12 e 13 de dezembro de 2022, foram extremamente importantes para nossos educandos/a do 3º ano que encerraram mais um ciclo de suas vidas para que outros possam ser iniciados. As defesas dos PVFC's (Projeto de Vida da Família Camponesa), não se submeteram somente a apresentação de um projeto, pois além de sua escrita existe uma prática que envolve os familiares e também as pessoas da comunidade que, junto a cada educando/a criam uma nova história de vida e de transformação em seus territórios a partir das metodologias de ensino que permeiam a Pedagogia da Alternância. Segundo Felipe Mendes, um dos educandos que apresentaram o PVFC, "É um dia cheio de alegrias e medos onde aprendemos muitas coisas, onde colocamos todo nosso conhecimento em ação, ao mesmo tempo vem aquele frio na barriga. E apesar das dificuldades para produzir e apresentar, temos consciência do nosso esforço e no fim da apresentação vem aquela sensação de dever cumprido. Como educando, e amigo dos outros jovens que apresentaram, conhecedor da história de vida destes, alguns mais, outros menos, e de tudo que vivemos juntos/a, é muito gratificante ver nos olhos das famílias, monitores/as, representante do conselho da escola, convidados/as, e todos/as que estavam presentes, o orgulho e a felicidade que sentiram ao nos ver apresentando e mostrando o quanto evoluímos durante todo esse processo de desenvolvimento do PVFC e de nossas trajetórias durante os três anos vivenciados/experenciados na Escola Família Agrícola Dom Frágoso".

Raquel Bezerra (monitora) e Felipe Mendes (egresso), 09 de janeiro de 2023



DICAS DO BEM VIVER

- O ano novo chegou! Estamos dispostos/as a uma nova forma de viver? Aponta pra fé e rema.
 - É hora de mudar o que precisa ser mudado. O tempo é valioso e é preciso aproveitá-lo.
 - Volta sempre teu rosto na direção do sol que as sombras ficarão para trás.
 - O tempo não volta, o que volta é a vontade de voltar no tempo. Viva o hoje! Não perca tempo.
 - Faça valer a pena cada minuto de sua vida. Viva! Seja feliz.
 - Não deixe o cuidado com a saúde mental passar em branco.
 - A paz começa onde cada um de nós pode ser da forma que é, sem disfarces.
 - Ninguém constrói uma história sozinho, sempre encontramos grandes amigos/as pelo caminho.
- Recebi essas mensagens iniciando o novo ano. Pensei em oferecer-lhes como dicas, que poderão iluminar uma nova vida.

Irmã Siebra

Site:

www.efadomfragoso.org.br

Telefone:

(88) 9.9812 - 0110 (Tim)



Facebook:

EFA Dom Frágoso

Instagram:

efadomfragoso